

ARRANJOS E PRÁTICAS ESPACIAIS: A UNILAB COMO PROMOTORA DAS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CIDADE DE REDENÇÃO-CE

Fabrcio Américo Ribeiro¹, Raimundo Elmo de Pula Vasconcelos Júnior²

1 – Prof. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará, mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará, especialista em Administração Escolar pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará/e-mail:fabrcioaribeiro@gmail.com

2 – Prof. da Universidade Estadual do Ceará, doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará, mestre e graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará /e-mail:elmovasco@gmail.com

Artigo recebido em 18/11/2013 e aceito em 12/03/2015

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de apresentar as transformações do espaço urbano de Redenção - Ceará, a partir de políticas educacionais de nível superior com a instalação da Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, que possui a função de oferecer ensino superior gratuito para alunos brasileiros e de nações que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, composta de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, através da integração de alunos brasileiros e desses países nos cursos de Agronomia, Administração Pública, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem, Engenharia de Energias Renováveis. Será possível retratar nessa pesquisa as mudanças já ocorridas e as possíveis transformações a partir desse investimento.

Palavras-chave: Educação; transformações; urbanização; cultura; universidade.

SPATIAL ARRANGEMENTS AND PRACTICES: ANILAB AS PROMOTER OF URBAN TRANSFORMATIONS IN THE CITY OF REDENÇÃO-CE

ABSTRACT

This paper aims to present the urban transformations of Redenção – Ceará, from top-level educational policies with the installation of the Federal University of International Integration of Lusofonia Afro-Brazilian – UNILAB, which has the function to offer free higher education for Brazilian students and nations that make up the Community of Portuguese Speaking Countries CPLP, composed by Angola, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique, Portugal, Sao Tome and Principe, East Timor, through the integration of Brazilian students and these countries in the courses of Agronomy, Public Administration, Natural Sciences and Mathematics, Nursing, Energy Engineering. It is possible to portray in this research, the changes that have already occurred and the possible transformations from that investment.

Keywords: Education; transformations; urbanization; culture; university.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de uma região está diretamente relacionado aos investimentos públicos e privado que são aplicados normalmente em áreas estratégicas do município, se destacando tradicionalmente, os investimentos nos setores industrial e comercial. Mas, o surgimento de uma Universidade é um fato ímpar para promover, também, transformações nas estruturas da economia e da sociedade de um lugar e sua região, sentidas nas práticas sociais e culturais, ocasionadas por uma aproximação maior entre o lugar e o mundo. Mudanças agora, influenciadas pela comunidade universitária que ali se relacionará com os moradores locais.

Esse estudo que possui um caráter qualitativo, descritivo e exploratório, procura analisar e compreender essas transformações na cidade de Redenção no Estado do Ceará, a partir da implantação de uma nova Universidade Federal, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que vem recebendo estudantes de países africanos e asiáticos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor Leste que compõem a nova instituição, juntos com alunos brasileiros.

Redenção foi escolhida para sediar a UNILAB pela ligação direta com o processo de abolição da escravatura no Brasil, pois foram libertados os 186 escravos existentes em 1883, cinco anos antes do fim da escravatura no Brasil. A cidade foi fundada em 1868, ainda com o nome de Acarape, se emancipada do município de Baturité, passou a chamar-se Redenção, por receber o título de primeira cidade do Brasil que libertou seus escravos no ano de 1883. Está localizada a 52 km de Fortaleza, capital do Estado, e seu principal acesso através da rodovia CE-060. Faz parte da mesorregião Norte do Estado e da microrregião do Maciço de Baturité. Cidade histórica pelo fato da abolição e que recebe no ano de 2010 uma universidade com fortes laços com o continente africano, sendo o fim da escravidão o principal motivo de sua escolha para esse empreendimento por parte do Governo Federal.

A política do Governo Brasileiro das universidades temáticas implantada pelo Ministério da Educação (MEC) teve início em 2010, criando em primeiro lugar a Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) no sul do Brasil na cidade de Foz do Iguaçu, abrangendo os países que compõem o MERCOSUL, através da Lei 12.189 e no mesmo ano foi criada a UNILAB através da Lei 12.289, ambas da Presidência da República. A ligação entre a UNILAB e Redenção, ocorre através da abolição dos escravos, que ali ocorreu, possuindo o título de primeira cidade do país a libertar seus escravos. Mas para a implantação dessa

universidade não ocorreu nenhum estudo sobre a infraestrutura do município, sendo o simbolismo do local o ponto de maior importância para essa escolha e ao mesmo tempo atendendo a política de expansão do ensino superior e o processo de cooperação solidária denominada Sul-Sul, onde o Brasil assumiu essa liderança.

Partimos do pressuposto nessa pesquisa que esse investimento em política educacional no momento é de grande relevância para explicar as transformações já ocorridas em Redenção, já que “o desenvolvimento local envolve dimensões políticas, relações complexas de poder, diferenças culturais e frequentemente a tradicional resistência à mudança, à modernização.” (DOWBOR & POCHMANN, 2010, p. p. 7 e 8).

Nesse contexto de desenvolvimento do lugar, através de políticas educacionais, é possível observar a importância do estudo do espaço como uma instância da ação da sociedade que o construiu e o (re) constrói a todo o momento, todavia as suas transformações são resultados da ação do homem, sendo a educação um desses meios, de transformação local, onde segundo Corrêa pode ocorrer em “escala, global, continental, regional, da cidade, do bairro, da rua, da casa e de um cômodo no seu interior.” (CORRÊA, 2009, p. 15).

Dessa forma a cidade de Redenção enfrenta arranjos e rearranjos espaciais a partir da presença da nova universidade, onde práticas espaciais estão presentes na estruturação desse novo lugar que vem surgindo no interior do estado do Ceará, sendo esse o ponto principal desse estudo aqui apresentado.

A UNILAB E A CIDADE DE REDENÇÃO NO TEMPO PRESENTE

Para melhor compreender a UNILAB e as transformações no espaço urbano de Redenção, temos que retratar como se apresenta esse novo projeto educacional Brasil/África que possui um caráter de universidade internacional, compreendendo as implicações no espaço antes mesmo de sua fundação.

As políticas públicas e privadas no setor educacional vêm promovendo interiorização da educação superior no Brasil, e com isso provoca transformações nas estruturas urbanas, sendo “impossível compreender a economia de uma cidade sem situá-la no contexto da rede urbana à qual ela pertence”. (SINGER, 2010, p. 147).

A UNILAB nasce baseada nos princípios de cooperação solidária entre os países que compõem a CPLP, principalmente entre o Brasil e os países africanos dessa comunidade, com o objetivo de oferecer cursos de nível superior que atendam as necessidades dessas nações em

uma cooperação que ficou conhecida como Sul-Sul. O governo brasileiro alegava que esse projeto procura resgatar uma dívida histórica do Brasil com nações africanas e ao mesmo tempo eleva o país a uma situação de liderança nesse grupo em um processo globalizante.

O corpo docente da UNILAB é composto de professores titulares e adjuntos, sendo efetivos e visitantes, todos com titulação de doutor, submetidos a regime de dedicação exclusiva. O quadro é composto por 85 professores, sendo 74 brasileiros e 11 estrangeiros, sendo 2 de Angola, 2 de Guiné Bissau, 1 do Peru, 1 do Cabo Verde, 1 do Congo, 1 de Costa Rica, 1 de Gabão, 1 de Moçambique e 1 de Portugal, dados de 2014.

Por causa da proximidade da cidade de Fortaleza é comum ocorrer mobilidade pendular dos professores entre Redenção e a capital, já que quase todos não residem em Redenção, por causa das dificuldades de infraestrutura e serviços prestados, surgindo assim uma mobilidade do trabalho que passou a ser comum na nova dinâmica espacial do mundo globalizado.

Conforme essa visão, a mobilidade do trabalho reúne duas dimensões: a espacial (horizontal) e a social (vertical). Como mobilidade espacial ou migração, pode ser considerada a capacidade da força de trabalho de conquistar vastas extensões, o espaço geoeconômico, isto é, o espaço através do qual o trabalho se expande para formar o mercado de trabalho. (BECKER, 1997, p. p. 334 – 335).

Os discentes que integram a UNILAB também possuem várias origens, alguns são do próprio Maciço de Baturité, outros de municípios diversos do Estado do Ceará e do Brasil, já que o acesso de alunos brasileiros ocorre pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os alunos de escolas públicas possuem um bônus de 10% em sua nota, apenas a primeira seleção bonificou também os alunos do Maciço de Baturité. Já os alunos estrangeiros totalizam 610, em fevereiro de 2014, distribuídos da seguinte maneira: 46 de Angola, 73 de Cabo Verde, 360 de Guiné-Bissau, 17 de Moçambique, 44 de São Tomé e Príncipe e 70 do Timor Leste. Dessa forma a UNILAB totaliza entre alunos da graduação, pós-graduação, presencial e a distância, até fevereiro de 2014, 2.698 estudantes.

Já os alunos estrangeiros a seleção nesses países ocorre através de inscrição na embaixada brasileira, os documentos são enviados para o Palácio do Itamarati e enviados para UNILAB, que através do histórico de notas, comparando-as com o curso de interesse do aluno é feita a seleção.

A cidade de Redenção já foi considerada uma cidade de grande crescimento regional, com destaque na produção de cana-de-açúcar, na fabricação de cachaça e do dinamismo do

comércio local, já possuiu cinemas, grandes armazéns, usina de açúcar e foi pioneira na rede de transporte, com a empresa de ônibus Redenção.

Em 1929, foi inaugurada a usina de açúcar de Redenção, construída no distrito de Acarape, hoje emancipado, localizava-se próxima à estação ferroviária e ao mesmo tempo perto da rodovia principal, a CE-060, para facilidade de escoamento da produção e de abastecimento da matéria prima. (SILVA, 2004, p. p. 34 e 35).

Durante a segunda metade do século XX, o município enfrentou um processo de decadência e esquecimento. Os cinemas fecharam, os grandes comerciantes se transferiram para a capital e quase todos os engenhos fecharam, sobrevivendo ainda à cachaça douradinha.

A UNILAB chega criando esperança de crescimento para a região, através das atividades diversas que estão se desenvolvendo, para atender a nova demanda que surge. São professores, técnicos e alunos que passam a conviver no dia a dia da cidade, surgindo à necessidade de comércio variado, serviços e moradias para alugar a esses forasteiros. Dessa maneira a UNILAB tornou-se para muitos a “Redenção de Redenção”, já que através dela vem ocorrendo um dinamismo no município que não se via há muito tempo, sendo muitas as promessas de investimentos por parte do governo do Estado e da prefeitura, para criar uma infraestrutura que muito pode beneficiar a cidade e seus moradores. A grande dúvida é se de fato esse processo ocorrerá da maneira esperada por muitos que vivem no município.

Com a instalação da UNILAB a cidade de Redenção tornou-se um grande canteiro de obras, pois quem possui condições financeiras está procurando de alguma forma lucrar com a nova realidade da cidade que poderá crescer com a expansão da universidade, que deverá aumentar o número de alunos na cidade, já nos próximos anos, criando assim expectativas de possibilidade de lucro para os moradores, pois o projeto prever o número de 5.000 alunos quando toda estrutura estiver concluída.

Não se sabe de fato ainda se esse crescimento esperado realmente vingará, pois quem de fato será o mercado consumidor? Professores e muitos técnicos moram em Fortaleza e se deslocam para a cidade, os alunos não possuem muito poder de compra e com a construção do campus definitivo, existirá residência universitária, reduzindo assim a procura de imóveis na cidade, o que podemos perceber é um crescimento desordenado na cidade, não ocorrendo planejamento e investimentos por parte dos órgãos públicos, tornando uma incógnita o futuro e o crescimento de Redenção.

Mas uma coisa é presente em Redenção, a universidade já modificou o cotidiano da cidade, sendo possível verificar o poder de transformação do espaço a partir de políticas educacionais de nível superior. São prédios, comércios, novas agencias bancárias para atender

a nova realidade, investimentos que em quatro anos, já modificaram o dia a dia do município, que já enfrenta uma reestruturação produtiva local, demonstrando o poder de transformação de um investimento educacional desse porte.

ARRANJOS E PRÁTICAS ESPACIAIS EM REDENÇÃO A PARTIR DA UNILAB

Estudar o espaço sempre foi prioridade em qualquer pesquisa geográfica, o olhar do geógrafo deve ser sempre aquele de observar as articulações que nele ocorre, através principalmente da ação do homem, onde os arranjos espaciais estão inseridos nesse processo. Em Redenção essas articulações ocorrem a partir de agentes educacionais, sendo a UNILAB a promotora dessas mudanças. Segundo Milton Santos esses arranjos ocorrem em um contexto onde:

Nas atuais condições, os arranjos espaciais não se dão apenas através de figuras formadas de pontos contínuos e contíguos. Hoje, ao lado dessas manchas, ou por sobre essas manchas, há, também, constelações de pontos descontínuos, mas interligados, que definem um espaço de fluxos reguladores. (SANTOS, 1996, p. 284).

O espaço de fluxos que Milton Santos se refere e que regula esse próprio espaço, pode ser encontrado em Redenção e intensificou-se com a simples notícia da instalação da UNILAB, pois antes mesmo do seu funcionamento, já teve início articulações para melhor aproveitar essa nova situação que se vislumbrava na cidade, alterando seu cotidiano.

Os fixos continuam, já que a cidade permanece em seu cotidiano de comércio, feiras e pequenos serviços prestados, mas os fluxos se intensificaram com os novos serviços prestados e oportunidades que se apresentam para alguns, para atender principalmente a UNILAB, porém são vistos com desconfiança pelas pessoas que não acreditam nas transformações que podem surgir no município.

Os arranjos como afirma Milton Santos podem ser descontínuos, já que uma nova espacialidade surge no local, fazendo aparecer novos personagens que são protagonistas dessas mudanças, pois apostaram desde cedo nas transformações que poderão vir para o município através desse empreendimento educacional. De fato, o local pode ser visto como um campo de produção de novos fluxos, sendo esse processo concreto em Redenção a partir da UNILAB, sendo rapidamente percebido que a dinâmica da cidade foi modificada em seu dia a dia.

O número de pessoas que circulam na cidade aumentou, o comércio encontra-se em expansão e lojas foram ou estão sendo reformadas, possuindo uma aparência de modernidade, novos bancos foram inaugurados, prédios com lojas comerciais e apartamentos construídos,

tudo na esperança que o desenvolvimento local se concretize a partir desse momento e que a cidade se recupere depois de muito tempo de total esquecimento.

Para estudar o espaço e sua dinâmica em Redenção, também podemos utilizar os conceitos das práticas espaciais segundo Roberto Lobato Corrêa. Para o referido autor, as práticas espaciais podem ser consideradas como um manancial de conhecimentos da sociedade humana em momentos e lugares diferentes para um determinado território, sendo:

As práticas espaciais resultam, de um lado, da consciência que o Homem tem da diferenciação espacial. Consciência que está ancorada em padrões culturais próprios a cada tipo de sociedade e nas possibilidades técnicas disponíveis em cada momento, que fornecem significados distintos à natureza e à organização espaciais previamente já diferenciadas. (CORRÊA, 2009, p. 35).

Essas práticas espaciais se veem em Redenção no processo de implantação da UNILAB, já no início desse projeto em 2008, antes mesmo de sua fundação era possível observar a primeira prática espacial, a seletividade espacial, pois a cidade de Redenção foi escolhida para sediar a UNILAB pelo motivo de ser considerada a primeira cidade do Brasil que libertou seus escravos em 1883.

Outra prática espacial que pode ser compreendida em Redenção, sendo uma das mais presentes, se denomina antecipação espacial, que leva em consideração antes mesmo das condições favoráveis tenham sido satisfeitas (CORRÊA, 2009, p. 39), uma antecipação de investimentos procurando aproveitar as oportunidades de mercado. Isso pode ser constatado em Redenção, levando em consideração os empreendimentos do setor privado na área imobiliária e no comércio, na construção de apartamentos e lojas visando os novos moradores que estão trabalhando e estudando na UNILAB.

A marginalização espacial é outra prática espacial presente em Redenção nesse momento, pois “o valor atribuído a um dado lugar pode variar ao longo do tempo.” (CORRÊA, 2009, p. 40).

Tendo em vista a história de Redenção, podemos compreender essa dinâmica, já que no passado a sua importância foi bem maior para a economia regional, através da agricultura da cana-de-açúcar e produção de aguardente, possuindo importantes alambiques que dinamizaram o crescimento local do município, possuindo desenvolvimento comercial e nos serviços sociais.

O atraso da cidade e em geral do município é consequência de um desenvolvimento que sempre foi dependente do sistema agroindustrial, implantado na sua origem, onde o beneficiamento da cana-de-açúcar era a principal fonte de renda dos investidores e de emprego da maioria da população. (SILVA, 2004, p. 27).

Com a decadência da produção de cana-de-açúcar e aguardente a economia do município estagnou possuindo como fonte de renda e geração de empregos os pequenos comércios e a prefeitura. Dessa maneira a marginalização espacial passa por uma reviravolta, com o retorno de uma mobilidade do capital nessa região, criando expectativas futuras de crescimento.

A última prática espacial que podemos aqui compreender no município de Redenção, segundo Corrêa é a reprodução da região produtora, por causa da revitalização do espaço geográfico e econômico do município, onde segundo o mesmo:

No processo de valorização produtiva do espaço é necessário que se viabilize a reprodução das condições de produção. Isto implica em práticas espacialmente localizadas, via de regra efetivadas pelo Estado ou pelas grandes e complexas corporações. Tais práticas, como as anteriormente analisadas, constituem ingredientes da gestão do território. (CORRÊA, 2009, p. 42).

No momento que a cidade de Redenção foi escolhida para abrigar a UNILAB, essa prática espacial passou a ser necessária para o seu funcionamento, ocorrendo propostas de projetos de investimentos em infraestrutura no município e áreas circunvizinhas. Dessa maneira um novo espaço está sendo construído em Redenção e a UNILAB possui grande contribuição para isso, através de uma dinâmica que implicam grandes desafios e o pressuposto básico para a mudança desta situação registrada que será visto no cotidiano da cidade.

Esse projeto educacional já irradia para áreas vizinhas, pois o município de Acarape, próximo a Redenção recebeu no final de 2012 uma unidade da UNILAB, a Unidade dos Palmares, sendo possível repetir nessa cidade o que ocorre em Redenção, mas o maior investimento ocorrerá no Campus Auroras que possuirá blocos didáticos, residências universitárias e para professores visitantes, restaurante universitário e biblioteca, laboratórios, bloco administrativo, reitoria e teatro. O Campus das Auroras terá capacidade para receber 5.000 estudantes e 1.000 funcionários, entre professores e servidores técnico-administrativos.

O primeiro prédio que foi construído durante a etapa inicial da obra foi a da unidade acadêmica, inaugurada em novembro de 2014. A edificação tem 16.000m² e comporta 40 salas de aula (sala para 42 alunos/sala para 80 alunos), 33 laboratórios, 120 gabinetes de professor, 10 salas de coordenação de cursos e duas secretarias. O prédio tem três pavimentos com capacidade para 2.500 alunos. Com essa nova unidade a UNILAB amplia sua capacidade de trabalho no município de Redenção.

Dessa forma, a partir das práticas espaciais aqui observadas em Redenção, é possível compreender que uma nova dinâmica espacial vem ocorrendo nesse pequeno município do estado do Ceará e que investimentos educacionais, principalmente em nível superior, são

capazes de transformar o espaço geográfico e socioeconômico do local, através de políticas educacionais, onde no caso da UNILAB, propõem um projeto globalizante que ultrapassa as fronteiras do Atlântico Sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar as espacialidades advindas das políticas públicas educacionais em Redenção oriundas da UNILAB pressupõe em primeiro lugar a compreensão de como uma instituição de ensino superior pode se tornar um agente na dinâmica espacial, sendo capaz de construir, reconstruir e influenciar o espaço geográfico.

O foco dessa pesquisa foi compreender como a UNILAB, enquanto agente na dinâmica espacial, vem transformando o espaço urbano de Redenção, mesmo antes de seu funcionamento e analisar os arranjos espaciais que ali estão ocorrendo resultantes do dinamismo econômico que surgiu por causa das perspectivas de desenvolvimento do município a partir desse empreendimento.

Foi por meio desta ligação entre a UNILAB e transformações urbanas já registradas em Redenção e a partir da pesquisa observatório realizadas, que foi possível apreender o caráter de modificações urbanas no local aqui abordado e como arranjos espaciais são presentes nesse pequeno município do Estado do Ceará.

Esse estudo traz em seu âmago os conceitos de espaço, cultura, educação e transformações do urbano, que podem se apresentar não apenas por investimentos econômicos, com a instalação de uma indústria ou com o crescimento do comércio, mas também com investimentos no campo educacional que promove cultura e saber científico.

Outras questões pertinentes a esse assunto são as possíveis transformações futuras na cidade de Redenção. Esta discussão pode ser ilustrada no choque de cultura que ali ocorrerá, mediante ao número de estudantes africanos que viverão na cidade e que através do contato diário com as pessoas, transmitirão e receberão cultura e as transformações na ordem econômica com os novos investimentos na cidade.

Em relação ao desenvolvimento local podemos constatar que políticas educacionais estão presentes em Redenção, cidade que não possui no momento estrutura física para receber um grande contingente de moradores e que foi escolhida como sede da UNILAB apenas por questões históricas em relação à abolição de seus escravos em 1883, antes do fim da escravatura a nível nacional, onde esse aspecto simbólico é presente nessa proposta, mesmo com todas as

dificuldades da cidade em sua infraestrutura que não foi levando em conta para sua escolha no processo de expansão e interiorização do ensino superior no Brasil.

Por esse motivo essa pesquisa não se arrogou em afirmar todas as transformações possíveis na cidade de Redenção, pois mesmo com obras já em andamento, não se pode ter certeza quais os ganhos diretos para a sociedade em relação à economia, e no campo cultural. Só será possível analisar essa simbiose cultural no dia a dia entre alunos oriundos do continente africano e moradores da cidade, sendo essa escolhida devido à história com a abolição no Brasil.

As transformações aqui referidas já são evidentes na cidade, através de prédios, expansão do comércio, crescimento do fluxo de pessoas, ampliação da via de acesso, demonstrando que o desenvolvimento local vinculado a políticas educacionais são possíveis e estão se materializando na cidade de Redenção no Ceará.

Salienta-se, finalmente, que o presente artigo, dada a natureza do objeto de investigação escolhido e as características metodológicas definidas na pesquisa, levanta questões importantes para os temas de políticas educacionais e transformações do urbano de Redenção, no Brasil e na própria zona do Atlântico Sul em um novo contexto de globalização, onde investimento no saber, torna-se ferramenta de poder na nova conjuntura internacional.

REFERÊNCIAS

- AMORIM. C. C. O uso do Território brasileiro e as Instituições de Ensino Superior. Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.
- BECKER. O. M. S. Mobilidade Espacial: conceitos, tipologia, contextos. Rio de Janeiro, BCD União de Editoras S.A, 1997.
- BRASIL. Lei 12.289, de 21 jul. 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. 2010b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm>. Acesso em 22 jul. 2011.
- CARLOS, A. F. A. A (Re) produção do Espaço Urbano. São Paulo: EDUSP, 1994.
- CORRÊA. R. L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ed. Ática, 2004.
- _____. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO. I. E. de e GOMES. P. C. da C. (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. Págs. 15 – 47.
- _____. R. L. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. Estudos Sobre a Rede Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

DIAS SOBRINHO. J. Dilemas da Educação Superior no Mundo Globalizado. Rio Grande do Sul. Ed. Casa do Psicólogo. 2006.

DOWBOR. L. e POCHMANN. M. (Org.). Prefácio. Políticas para o desenvolvimento local. São Paulo. Ed. Fundação Perseu Abramo, 2010. Págs. 5 - 10.

GIRÃO. R. A Abolição no Ceará. Fortaleza: Publicação da Secretaria de Cultura do Ceará, 1969.

LIMA. E. F. W.: MALEQUE. M. R. (Org.) Espaço e Cidade: conceitos e leituras. São Paulo: Ed. 7 Letras, 2ª edição, 2007.

NEY. A. Políticas Educacionais: Organização e Estrutura da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Wak editora, 2008.

SANTOS. M. Manual de Geografia Urbana. Tradução de Antônia Dea Erdens, Maria Auxiliadora da Silva, São Paulo: HUCITEC, 1981.

_____. A Natureza do Espaço, São Paulo: EDUSP, 2009.

_____. Metamorfose do Espaço habitado, São Paulo: EDUSP, 1988.

_____. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. 2ª. Ed. São Paulo: Hucítec, 1996.

SILVA. F. R. da. Redenção: Palco dos primeiros abolicionistas do Brasil, Berço da educadora dos redencionistas. Ceará: Editora Uva, 2004.

SINGER. P. Economia Política da Urbanização. Editora: Contexto, 2010.

VASCONCELOS JÚNIOR. R. E. de P. O Espaço Geográfico nas Pesquisas Educacionais. In: CAVALCANTE. M. J. M., QUEIROZ. Z. F. de., ARAUJO. J. E. C. de. (org.). História da Educação Vitrais da Memória: lugares, imagens e práticas culturais. Edições UFC. 2008. Págs. 400 – 417.

_____. Por uma Geografia da Educação: percorrendo um caminho escolhido. In: CAVALCANTE. M. J. M., QUEIROZ. Z. F. de., ARAUJO. J. E. C. (org.). Escolas e Culturas: políticas, tempo e territórios de ações educacionais. Fortaleza. Edições UFC. 2009. Págs. 295 – 309.